

O TEMPO

11 DE SETEMBRO
DE 1865

Ulysses, pardo, filho legitimo de Ulysses Goncalves Noronha. Maria, parda, filha natural de Maria Ferreira.

Emilia, india, filha legitima de Alexandre Freire da Costa. João, pardo, filho natural de Anna Maria do Espirito-Santo.

Amore de Barros Correia com D. Maria Leopoldina d'Alhayed Mello. Siciliano Marques da Silva com Francelina Torquata de Lima.

Ricardo Francisco das Neves com Isabel Maria da Trindade. Estremoz. Sepultarão-se no cemiterio publico, de 1 a 10 do corrente, os seguintes cadaveres:

Dia 4—Seraphina, 3 annos, constipação. Dia 5—Luzia, 5 annos, africana, escrava de Ricardo Rogers, maligna.

Dia 6—Francisca da Annuñciação e Invenção do Sacramento, 36 annos, estupor. Dia 7—Leopoldina Gloria Donativa, 26 annos, viuva, ethica.

Dia 8—Januaria Maria das Neves, 35 annos, moléstia interior. Dia 9—Luiz, 50 annos, africano, escravo de José Luiz Pereira Lima, frialdade.

Dia 10—Manoela Feliciana de Jesus, casada, 40 annos, moléstia interior.

Noticias da Europa vindas pelo paquete inglês Ayras Arkel. O vapor inglês, Ayras Arkel, entrou á 9 no Recife, procedente de Londres pela ilha de S. Vicente.

O Imperador Napoleão tinha chegado ao acampamento de Chalons na manhã do dia onze.

Apezar da ausencia do soberano, a festa official do dia 15 ia ser feita em Paris com a costumada pompa.

O News Tremdenblatt noticiou que as differenças existentes entre a Prussia e a Austria, podiam-se dar como terminadas.

metteu proteger ao Papa, e os interesses da religião na Hespanha.

O mesmo jornal diz que sérias negociações se fazem actualmente entre a Austria e a Franca, para annexar-se a este paiz a Belgica, passando a familia reinante belga para o Mexico.

Affirma o mencionado jornal, que sabe isto de fonte muito elevada.

Corriam boatos em Bucharest que haviam rebentado serios disturbios em Jassy e Craiova.

U chotera já tinha apparecido em algumas cidades dos principados, porém com caracter benigno.

Em Ancona continuava esta epidemia a fazer victimas.

Em Londres não haviam noticias recentes dos Estados-Unidos.

Tambem não haviam novas do Great-Eastern, e era grande a ansiedade por saber-se o resultado da empreza da collocação do cabo telegraphico transatlantico, do qual as ultimas noticias foram, como se sabe, tão desanimadoras.

Onosso principal genero de exportação, o algodão, conserva-se firme nos mercados inglezes, tendo havido grandes vendas.

Em Londres não haviam noticias recentes dos Estados-Unidos.

Tambem não haviam novas do Great-Eastern, e era grande a ansiedade por saber-se o resultado da empreza da collocação do cabo telegraphico transatlantico, do qual as ultimas noticias foram, como se sabe, tão desanimadoras.

Onosso principal genero de exportação, o algodão, conserva-se firme nos mercados inglezes, tendo havido grandes vendas.

fazer sem responsabilidade, por ter a seu favor a atenuante do § 9.º art. 18 do cod. crim.

Tambem não escapou o indio que foi logo preso para o recrutamento, não obstante ja haver sido julgado incapaz para esse destino.

E para completar a obra, assentando-se o ultimo tijolo, o digno Sr. padre Tavares está ameaçado de ser insultado em sua propria casa, preparando-se a policia para pintar a frente de sua casa com o verniz, de que devia ella cobrir o rosto. Veremos. O inígnato.

« Antes de tratar delle, permitteme-ha que lhe diga alguma coisa sobre o effeito que experimentei ao chegar diante do espectáculo respeitavel e magestoso do acampamento de um exercito; scena que pela primeira vez vi diante de meus olhos, nunca asaz cansados de contemplar-la.

« Erão 6 da tarde do dia 3 quando o vapor Gaigo, orgulhoso fendia as aguas do rio Uruguay, proximas ao acampamento de nosso exercito, tancando depois ancora n'agua no momento em que os clarins e cornetas entoavão hymnos ao creador.

« A lua batendo de face sobre a vastidão de um campo coberto de um abarracamento symetrico, e no qual viaão-se muitas luzes, engrandecia a nobreza do espectáculo.

« Logo mais tivemos de ver patriocios innumerados, e muitos amigos da infancia, todos fallando a lingua que enthusiasma o coração do homem.

« Todos, sim, cheios de ardor pela causa da patria estão esperando opportunamente provar ás nações do mundo que o brasileiro sabe morrer ou vingar a honra nacional.

« A sofredoriedade domina a muitos; a avidez do combate á todos.

« Felizmente por estes dias o exercito levantara o acampamento, o qual está passando-se do Salto para a margem confronte para mover-se com destino a Corrientes ou Uruguayana, segundo corre.

« Não tardará muito a occasião de cada qual mostrar o seu valor. Deus o traga.

« A passagem do exercito para aqui trouxe a necessidade da organização de um hospital, em o qual se fosse tratando os doentes.

horas da noite, quando os enfermos gemem, apesar da incommodativa geada, os medicos levantão-se com lanternas para lhes distribuir os soccorros precisos.

E' muito de presumir que moços que comprehendem o dever de medico e de cidadão não arrefeção na ardua e pesada tarefa de que acham-se incumbidos.

« A patria exige pesados sacrificios, e ao brasileiro incumbem faze-los.

« O serviço medico dos corpos tem sido distribuidos de sorte tal que toca um medico para dous corpos, e, quando muito um por brigada.

« Esta medida tem a vantagem de encontrar qualquer praça do exercito no caso de precisar os soccorros indispensaveis, pois que estes recollão para a botica do hospital, onde ha toda a promptidão no aviamento dos remedios pedidos.

« O Sr. Matheus de Andrade dirige o serviço medico da segunda divisão com cinco facultativos que bem desempenhão os seus deveres.

« A botica acha-se montada proximanmente no mesmo hospital; são encarregados de seus trabalhos os pharmaceuticos: Lucio Foscolo da Silva, Antonio Estevão Marcondes de Gouveia, João Gualberto de Souza Gouveia, João Jacintho de Sampaio e José Quaresma de Moura Junior.

« O reccuitorio diario é aviado com zelo e promptidão: tal é a linguagem que o patriotismo falla em todos os coraçãoes.

« Além deste hospital, ha outro no Salto sob a direcção do Dr. Souza Fontes, e do qual é primeiro cirurgião o Dr. Ayres de Oliveira Ramos, e primeiro medico o Dr. Silva Pontes; achando-se alli empregados mais oito medicos para poderem acudir ao trabalho.

« O numero de medicos é tão pequeno que apezar do serviço do hospital, que é feito como já dissemos, muitas vezes é preciso que o medico do mesmo hospital passe visita á sua enfermaria, e vá ainda passar visita em corpos, para que o serviço não soffra a menor falta.

« O que é muito notavel e apreciavel é a harmonia que reina entre todos, e o timbre que tem cada um da curar maior numero de enfermos.

« Este sentimento é muito louvavel, porque desperta maior somma de cuidados e interesse pela vida do doente.

um cavalleiro de trato finissimo, e de maneiras as mais delicadas.

« S. Exc. veio ha dias de Buenos Ayres com o firme proposito de subir o rio, e de ir com a esquadra dar um ataque á esquadra do tyranno Lopez; para cumprir seu desideratum, está S. Exc. mandando preparar mais o vapor de seu transporte para tambem entrar em combate.

« Por duas vezes que temos com elle conversado, só temos ouvido de seus labios palavras de ardor marcial, e bastante indignação de já não termos batido a pequena nação que tanto tem-nos insultado, e commetido horrores contra nossos concidadãos.

« Um portador que viera de Itaguay dera a agradável noticia de que neste ponto o Coronel Fernandes batera os Paraguayos em combate, desbaratando-os completamente, sendo que foram cerca de 200 mortos na luta.

« Não dou os pormenores, porque não os sei ainda, o que farei de outra vez.

« O exercito, por ordem do nosso General, faz diariamente exercicio em ordem de marcha.

« O tratamento do exercito é bom, e ainda não constou-nos que uma só praça se queixasse de fome.

« Ha poucos dias chegaram a este acampamento dous frades capuchinhos que vieram auxiliar o serviço espiritual, o qual era no hospital feito pelo reverendo capellão Padre Coelho, que o preenchia satisfactoriamente.

« O distincio commandante do vapor Gaigo, Ponte Ribeiro, em viagem de Montevideo até aqui tratou com toda delicadeza a todos os officiaes e proporcionou-lhes o melhor trabalho de mesa.

« E' digno por isso de elogios.

« Temos diariamente missa, que é assistida por grande numero de officiaes que não estão de serviço; concorrendo assim o desenvolvimento da religião para suavisar os rigores da marcha e outros trabalhos inherentes á guerra.

« Como é bonito ver nossa edificante religião recordar-nos diariamente o juramento que prestámos de defender a patria!

« O Sr. Matheus de Andrade dirige o serviço medico da segunda divisão com cinco facultativos que bem desempenhão os seus deveres.

« A botica acha-se montada proximanmente no mesmo hospital; são encarregados de seus trabalhos os pharmaceuticos: Lucio Foscolo da Silva, Antonio Estevão Marcondes de Gouveia, João Gualberto de Souza Gouveia, João Jacintho de Sampaio e José Quaresma de Moura Junior.

« O reccuitorio diario é aviado com zelo e promptidão: tal é a linguagem que o patriotismo falla em todos os coraçãoes.

« Além deste hospital, ha outro no Salto sob a direcção do Dr. Souza Fontes, e do qual é primeiro cirurgião o Dr. Ayres de Oliveira Ramos, e primeiro medico o Dr. Silva Pontes; achando-se alli empregados mais oito medicos para poderem acudir ao trabalho.

« O numero de medicos é tão pequeno que apezar do serviço do hospital, que é feito como já dissemos, muitas vezes é preciso que o medico do mesmo hospital passe visita á sua enfermaria, e vá ainda passar visita em corpos, para que o serviço não soffra a menor falta.

« O que é muito notavel e apreciavel é a harmonia que reina entre todos, e o timbre que tem cada um da curar maior numero de enfermos.

« Este sentimento é muito louvavel, porque desperta maior somma de cuidados e interesse pela vida do doente.

« Felizmente por estes dias o exercito levantara o acampamento, o qual está passando-se do Salto para a margem confronte para mover-se com destino a Corrientes ou Uruguayana, segundo corre.

« Não tardará muito a occasião de cada qual mostrar o seu valor. Deus o traga.

« A passagem do exercito para aqui trouxe a necessidade da organização de um hospital, em o qual se fosse tratando os doentes.

« Ao Dr. Pitanga coube a gloria de montar, no dia 4º do corrente, o referido hospital, em cujo importante serviço demonstrou asaz pericia na materia.

« O serviço medico foi distribuido em sete enfermarias, tocando a primeira ao chefe, a segunda ao Dr. José Joaquim Goncalves de Carvalho, a terceira ao Dr. Robson, a quarta ao Dr. Pedro, a quinta ao Dr. Dorla, a sexta ao Dr. Homem de Carvalho, a setima ao Dr. Silverio de Andrade Silva.

« O Sr. Matheus de Andrade dirige o serviço medico da segunda divisão com cinco facultativos que bem desempenhão os seus deveres.

« A botica acha-se montada proximanmente no mesmo hospital; são encarregados de seus trabalhos os pharmaceuticos: Lucio Foscolo da Silva, Antonio Estevão Marcondes de Gouveia, João Gualberto de Souza Gouveia, João Jacintho de Sampaio e José Quaresma de Moura Junior.

« O reccuitorio diario é aviado com zelo e promptidão: tal é a linguagem que o patriotismo falla em todos os coraçãoes.

« Além deste hospital, ha outro no Salto sob a direcção do Dr. Souza Fontes, e do qual é primeiro cirurgião o Dr. Ayres de Oliveira Ramos, e primeiro medico o Dr. Silva Pontes; achando-se alli empregados mais oito medicos para poderem acudir ao trabalho.

« O numero de medicos é tão pequeno que apezar do serviço do hospital, que é feito como já dissemos, muitas vezes é preciso que o medico do mesmo hospital passe visita á sua enfermaria, e vá ainda passar visita em corpos, para que o serviço não soffra a menor falta.

« O que é muito notavel e apreciavel é a harmonia que reina entre todos, e o timbre que tem cada um da curar maior numero de enfermos.

« Este sentimento é muito louvavel, porque desperta maior somma de cuidados e interesse pela vida do doente.

« Felizmente por estes dias o exercito levantara o acampamento, o qual está passando-se do Salto para a margem confronte para mover-se com destino a Corrientes ou Uruguayana, segundo corre.

« Não tardará muito a occasião de cada qual mostrar o seu valor. Deus o traga.

« A passagem do exercito para aqui trouxe a necessidade da organização de um hospital, em o qual se fosse tratando os doentes.

« Ao Dr. Pitanga coube a gloria de montar, no dia 4º do corrente, o referido hospital, em cujo importante serviço demonstrou asaz pericia na materia.

« O serviço medico foi distribuido em sete enfermarias, tocando a primeira ao chefe, a segunda ao Dr. José Joaquim Goncalves de Carvalho, a terceira ao Dr. Robson, a quarta ao Dr. Pedro, a quinta ao Dr. Dorla, a sexta ao Dr. Homem de Carvalho, a setima ao Dr. Silverio de Andrade Silva.

« O Sr. Matheus de Andrade dirige o serviço medico da segunda divisão com cinco facultativos que bem desempenhão os seus deveres.

« A botica acha-se montada proximanmente no mesmo hospital; são encarregados de seus trabalhos os pharmaceuticos: Lucio Foscolo da Silva, Antonio Estevão Marcondes de Gouveia, João Gualberto de Souza Gouveia, João Jacintho de Sampaio e José Quaresma de Moura Junior.

« O reccuitorio diario é aviado com zelo e promptidão: tal é a linguagem que o patriotismo falla em todos os coraçãoes.

« Além deste hospital, ha outro no Salto sob a direcção do Dr. Souza Fontes, e do qual é primeiro cirurgião o Dr. Ayres de Oliveira Ramos, e primeiro medico o Dr. Silva Pontes; achando-se alli empregados mais oito medicos para poderem acudir ao trabalho.

« O numero de medicos é tão pequeno que apezar do serviço do hospital, que é feito como já dissemos, muitas vezes é preciso que o medico do mesmo hospital passe visita á sua enfermaria, e vá ainda passar visita em corpos, para que o serviço não soffra a menor falta.

« O que é muito notavel e apreciavel é a harmonia que reina entre todos, e o timbre que tem cada um da curar maior numero de enfermos.

« Este sentimento é muito louvavel, porque desperta maior somma de cuidados e interesse pela vida do doente.

« Felizmente por estes dias o exercito levantara o acampamento, o qual está passando-se do Salto para a margem confronte para mover-se com destino a Corrientes ou Uruguayana, segundo corre.

« Não tardará muito a occasião de cada qual mostrar o seu valor. Deus o traga.

« A passagem do exercito para aqui trouxe a necessidade da organização de um hospital, em o qual se fosse tratando os doentes.

« Ao Dr. Pitanga coube a gloria de montar, no dia 4º do corrente, o referido hospital, em cujo importante serviço demonstrou asaz pericia na materia.

« O serviço medico foi distribuido em sete enfermarias, tocando a primeira ao chefe, a segunda ao Dr. José Joaquim Goncalves de Carvalho, a terceira ao Dr. Robson, a quarta ao Dr. Pedro, a quinta ao Dr. Dorla, a sexta ao Dr. Homem de Carvalho, a setima ao Dr. Silverio de Andrade Silva.

TRANSCRIPÇÃO.

Noticias do exercito. (Journal do Commercio.)

Acampamento junto á Concordia, 9 de julho de 1865.—Esta é a segunda que lhe escrevo no desempenho de meu compromisso. Não será tão curiosa de acontecimentos; mas não deixarei de interessar aquelles que, no paiz, aprecião saber o estado do nosso valoroso exercito.

« Antes de tratar delle, permitteme-ha que lhe diga alguma coisa sobre o effeito que experimentei ao chegar diante do espectáculo respeitavel e magestoso do acampamento de um exercito; scena que pela primeira vez vi diante de meus olhos, nunca asaz cansados de contemplar-la.

« Erão 6 da tarde do dia 3 quando o vapor Gaigo, orgulhoso fendia as aguas do rio Uruguay, proximas ao acampamento de nosso exercito, tancando depois ancora n'agua no momento em que os clarins e cornetas entoavão hymnos ao creador.

« A lua batendo de face sobre a vastidão de um campo coberto de um abarracamento symetrico, e no qual viaão-se muitas luzes, engrandecia a nobreza do espectáculo.

« Logo mais tivemos de ver patriocios innumerados, e muitos amigos da infancia, todos fallando a lingua que enthusiasma o coração do homem.

« Todos, sim, cheios de ardor pela causa da patria estão esperando opportunamente provar ás nações do mundo que o brasileiro sabe morrer ou vingar a honra nacional.

« A sofredoriedade domina a muitos; a avidez do combate á todos.

« Felizmente por estes dias o exercito levantara o acampamento, o qual está passando-se do Salto para a margem confronte para mover-se com destino a Corrientes ou Uruguayana, segundo corre.

« Não tardará muito a occasião de cada qual mostrar o seu valor. Deus o traga.

COMMERCIQ.

Mercado da Parahyba. 11 DE SETEMBRO.

Preços da Praça. Algodão de 1ª sorte—11300 por ar. 2ª —12300 — 3ª —10300 — Assucar bruto. — 13200 — branco fino — 4300 — ordinario — 3500 — Couros salg. — 45000 —

Importação. Manifestos. Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400 arrobas, á J. J. Aranha; —taixu 1, á V. P. Maia & C.; —cordas 4 amarrados, moeda de cobre 4 caixote e 3 sacos, barbante 4 fardo, á M. P. de Araujo Vianna & C.; —machinas de algodão 8, á J. d'Azevedo e Silva; —mudapollso 1 fardo, á A. D. Pinto; —15 de barriguda 1 sacca, á J. d'Azevedo Silva; —miudezas 1 caixas, algodozinho 4 fardo, á J. de A. Maia; —drogas 3 caixas, roxo-terra 4 barrica, á Botica da Misericórdia; —calçados 4 caixas á B. Norat; —farinha de trigo 10 barricas, á J. da S. Medeiros; —fumo 3 rollos, cera de carnauba 1 sacca, banha 2 harris, á A. F. da Motta; —carne secca 4000 arrobas, á P. P. Borges; —dita 40 arrobas, á M. M. Camacho; —chá 1 caixas, alhos 2 ditos, vinho 2 harris, á J. F. do Rego; —machinas d'algodão 2, carne secca 4 molhos, cordas 12 amarrados, á Carvalho & Filho; —taixa de ferro 1, arroella de cobre 4, á F. J. M. Botelho; —farinha 1 caixas, á A. D. Machado; —fumo 5 rollos, á M. R. de O. Cabocoll; —fuzendas 1 caixas e 1 fardo, louça 4 rigo, á M. de S. Travassos; —mudapollso 3 fardos, faventlas 1 pacote, á A. R. da Costa & C.; —vinho 4 pipa e 4 barril, cerveja 4 barrica, arroz 2 saccos, genebra 3 barricas e 4 frasqueiras, papel 1 amarrado,

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400 arrobas, á J. J. Aranha; —taixu 1, á V. P. Maia & C.; —cordas 4 amarrados, moeda de cobre 4 caixote e 3 sacos, barbante 4 fardo, á M. P. de Araujo Vianna & C.; —machinas de algodão 8, á J. d'Azevedo e Silva; —mudapollso 1 fardo, á A. D. Pinto; —15 de barriguda 1 sacca, á J. d'Azevedo Silva; —miudezas 1 caixas, algodozinho 4 fardo, á J. de A. Maia; —drogas 3 caixas, roxo-terra 4 barrica, á Botica da Misericórdia; —calçados 4 caixas á B. Norat; —farinha de trigo 10 barricas, á J. da S. Medeiros; —fumo 3 rollos, cera de carnauba 1 sacca, banha 2 harris, á A. F. da Motta; —carne secca 4000 arrobas, á P. P. Borges; —dita 40 arrobas, á M. M. Camacho; —chá 1 caixas, alhos 2 ditos, vinho 2 harris, á J. F. do Rego; —machinas d'algodão 2, carne secca 4 molhos, cordas 12 amarrados, á Carvalho & Filho; —taixa de ferro 1, arroella de cobre 4, á F. J. M. Botelho; —farinha 1 caixas, á A. D. Machado; —fumo 5 rollos, á M. R. de O. Cabocoll; —fuzendas 1 caixas e 1 fardo, louça 4 rigo, á M. de S. Travassos; —mudapollso 3 fardos, faventlas 1 pacote, á A. R. da Costa & C.; —vinho 4 pipa e 4 barril, cerveja 4 barrica, arroz 2 saccos, genebra 3 barricas e 4 frasqueiras, papel 1 amarrado,

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400 arrobas, á J. J. Aranha; —taixu 1, á V. P. Maia & C.; —cordas 4 amarrados, moeda de cobre 4 caixote e 3 sacos, barbante 4 fardo, á M. P. de Araujo Vianna & C.; —machinas de algodão 8, á J. d'Azevedo e Silva; —mudapollso 1 fardo, á A. D. Pinto; —15 de barriguda 1 sacca, á J. d'Azevedo Silva; —miudezas 1 caixas, algodozinho 4 fardo, á J. de A. Maia; —drogas 3 caixas, roxo-terra 4 barrica, á Botica da Misericórdia; —calçados 4 caixas á B. Norat; —farinha de trigo 10 barricas, á J. da S. Medeiros; —fumo 3 rollos, cera de carnauba 1 sacca, banha 2 harris, á A. F. da Motta; —carne secca 4000 arrobas, á P. P. Borges; —dita 40 arrobas, á M. M. Camacho; —chá 1 caixas, alhos 2 ditos, vinho 2 harris, á J. F. do Rego; —machinas d'algodão 2, carne secca 4 molhos, cordas 12 amarrados, á Carvalho & Filho; —taixa de ferro 1, arroella de cobre 4, á F. J. M. Botelho; —farinha 1 caixas, á A. D. Machado; —fumo 5 rollos, á M. R. de O. Cabocoll; —fuzendas 1 caixas e 1 fardo, louça 4 rigo, á M. de S. Travassos; —mudapollso 3 fardos, faventlas 1 pacote, á A. R. da Costa & C.; —vinho 4 pipa e 4 barril, cerveja 4 barrica, arroz 2 saccos, genebra 3 barricas e 4 frasqueiras, papel 1 amarrado,

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400 arrobas, á J. J. Aranha; —taixu 1, á V. P. Maia & C.; —cordas 4 amarrados, moeda de cobre 4 caixote e 3 sacos, barbante 4 fardo, á M. P. de Araujo Vianna & C.; —machinas de algodão 8, á J. d'Azevedo e Silva; —mudapollso 1 fardo, á A. D. Pinto; —15 de barriguda 1 sacca, á J. d'Azevedo Silva; —miudezas 1 caixas, algodozinho 4 fardo, á J. de A. Maia; —drogas 3 caixas, roxo-terra 4 barrica, á Botica da Misericórdia; —calçados 4 caixas á B. Norat; —farinha de trigo 10 barricas, á J. da S. Medeiros; —fumo 3 rollos, cera de carnauba 1 sacca, banha 2 harris, á A. F. da Motta; —carne secca 4000 arrobas, á P. P. Borges; —dita 40 arrobas, á M. M. Camacho; —chá 1 caixas, alhos 2 ditos, vinho 2 harris, á J. F. do Rego; —machinas d'algodão 2, carne secca 4 molhos, cordas 12 amarrados, á Carvalho & Filho; —taixa de ferro 1, arroella de cobre 4, á F. J. M. Botelho; —farinha 1 caixas, á A. D. Machado; —fumo 5 rollos, á M. R. de O. Cabocoll; —fuzendas 1 caixas e 1 fardo, louça 4 rigo, á M. de S. Travassos; —mudapollso 3 fardos, faventlas 1 pacote, á A. R. da Costa & C.; —vinho 4 pipa e 4 barril, cerveja 4 barrica, arroz 2 saccos, genebra 3 barricas e 4 frasqueiras, papel 1 amarrado,

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400 arrobas, á J. J. Aranha; —taixu 1, á V. P. Maia & C.; —cordas 4 amarrados, moeda de cobre 4 caixote e 3 sacos, barbante 4 fardo, á M. P. de Araujo Vianna & C.; —machinas de algodão 8, á J. d'Azevedo e Silva; —mudapollso 1 fardo, á A. D. Pinto; —15 de barriguda 1 sacca, á J. d'Azevedo Silva; —miudezas 1 caixas, algodozinho 4 fardo, á J. de A. Maia; —drogas 3 caixas, roxo-terra 4 barrica, á Botica da Misericórdia; —calçados 4 caixas á B. Norat; —farinha de trigo 10 barricas, á J. da S. Medeiros; —fumo 3 rollos, cera de carnauba 1 sacca, banha 2 harris, á A. F. da Motta; —carne secca 4000 arrobas, á P. P. Borges; —dita 40 arrobas, á M. M. Camacho; —chá 1 caixas, alhos 2 ditos, vinho 2 harris, á J. F. do Rego; —machinas d'algodão 2, carne secca 4 molhos, cordas 12 amarrados, á Carvalho & Filho; —taixa de ferro 1, arroella de cobre 4, á F. J. M. Botelho; —farinha 1 caixas, á A. D. Machado; —fumo 5 rollos, á M. R. de O. Cabocoll; —fuzendas 1 caixas e 1 fardo, louça 4 rigo, á M. de S. Travassos; —mudapollso 3 fardos, faventlas 1 pacote, á A. R. da Costa & C.; —vinho 4 pipa e 4 barril, cerveja 4 barrica, arroz 2 saccos, genebra 3 barricas e 4 frasqueiras, papel 1 amarrado,

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400 arrobas, á J. J. Aranha; —taixu 1, á V. P. Maia & C.; —cordas 4 amarrados, moeda de cobre 4 caixote e 3 sacos, barbante 4 fardo, á M. P. de Araujo Vianna & C.; —machinas de algodão 8, á J. d'Azevedo e Silva; —mudapollso 1 fardo, á A. D. Pinto; —15 de barriguda 1 sacca, á J. d'Azevedo Silva; —miudezas 1 caixas, algodozinho 4 fardo, á J. de A. Maia; —drogas 3 caixas, roxo-terra 4 barrica, á Botica da Misericórdia; —calçados 4 caixas á B. Norat; —farinha de trigo 10 barricas, á J. da S. Medeiros; —fumo 3 rollos, cera de carnauba 1 sacca, banha 2 harris, á A. F. da Motta; —carne secca 4000 arrobas, á P. P. Borges; —dita 40 arrobas, á M. M. Camacho; —chá 1 caixas, alhos 2 ditos, vinho 2 harris, á J. F. do Rego; —machinas d'algodão 2, carne secca 4 molhos, cordas 12 amarrados, á Carvalho & Filho; —taixa de ferro 1, arroella de cobre 4, á F. J. M. Botelho; —farinha 1 caixas, á A. D. Machado; —fumo 5 rollos, á M. R. de O. Cabocoll; —fuzendas 1 caixas e 1 fardo, louça 4 rigo, á M. de S. Travassos; —mudapollso 3 fardos, faventlas 1 pacote, á A. R. da Costa & C.; —vinho 4 pipa e 4 barril, cerveja 4 barrica, arroz 2 saccos, genebra 3 barricas e 4 frasqueiras, papel 1 amarrado,

Barcaça Conceição Brasileira, procedente de Pernambuco; —massas 3 caixas, banha de porco 1 barril, paos 4 dito, vinho branco 2 harris, mercadorias 4 caixas, genebra de laranja 2 frasqueiras, queijos 4 caixas, cebollas 4 ditos, cerveja 2 barricas, azeite refinado 4 caixas, vinho 1 ancorista, amendoas 1 isto, carnauba em velles 2 caixas, á Mesquita & C.; —carne secca 400

BANCO — UNIÃO, DO PORTO.**CAPITAL 5,000 CONTOS.****SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA****PARA FORMAÇÃO DE CAPITAES, RENDAS, DOTES, ISENÇÃO DO SERVIÇO D'ARMAS, PENSÕES, ETC., ETC.****Autorizado por decreto de 3 de agosto de 1863, E DEBAIXO DA PROTECÇÃO DE****S. M. FIDELLISIMA EL REI O SENHOR D. LUIZ I.**

NUMERO DOS SOCIOS ATÉ HOJE, 28 DE FEVEREIRO DE 1865—8,719.

CAPITAL SUBSCRITO ATÉ ESTE DIA—3.020.495\$00.

INSCRIPÇÕES COMPRADAS E DEPOSITADAS NA SUA CAIXA FILIAL EM LISBOA 4,886.520\$000 NOMINAES.

DIRECTORES,

José de Almeida Campos Junior—José da Silva Machado—F. M. VAN DER NIEPOOR.

No PORTO—Edifício da Bolsa, no mesmo Banco.

Em LISBOA—Na Caixa filial do mesmo Banco.

RUA DE S. FRANCISCO N. 41.

PROSPECTO.

A vantagem das caixas economicas, onde pessoas menos favorecidas de fortuna possam depositar as suas pequenas economias, já conhecida em todos os paizes, onde esta ordem de estabelecimentos não é uma novidade.

A facilidade, porém, de retirar a quantia depositada em qualquer occasião a obrigação de a restituir aos herdeiros do depositante em caso de morte, faz que o juro que d'ahi se pôde receber, seja demasiadamente mesquinho em relação ao que hoje offerece a nova instituição de caixas economicas com o titulo de **SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.**

Esta instituição, já ha muito conhecida em Hespanha, tem dado resultados que não haverá pessoa alguma que bem os considere, que dê de elle o seu parecer. A vantagem da aos depositantes um lucro certo, superior ao que se poderia obter em qualquer outra especulação, e sem ficarem sujeitos a eventualidades.

O BANCO UNIÃO, DO PORTO, reconhecendo a necessidade de semelhantes estabelecimentos em Portugal, e em conformidade com os seus estatutos, aqui estabeleceu uma seção de **SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA**, assente sobre as mesmas bases em que são solidamente se veem constituidos identicos estabelecimentos, n'outros paizes; havendo porém a notar que as pessoas que subscreverem no BANCO UNIÃO, tem a esperar ainda maiores vantagens do que as obtidas pelos seguros feitos nas companhias hespanholas, porque sendo igual o systema de subscrição e liquidação e estando no nosso paiz sujeito ás mesmas condições hygienicas, n'este caso ha á favor dos depositantes a differença dos fundos portuguezes em que são empregados todos os capitales, porque estando estes mais baixos do que os hespanhóes, dá facilmente em resultado um juro superior.

Os beneficios dos **SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE** são innumeraveis, e affoitamente se pôde dizer que não ha individuo a quem não convenga segurar-se com maior ou menor quantia.

O homem abastado pôde, por um capricho de sorte, ver perdida a sua fortuna e com ella o futuro de seus filhos; mas se elle, pai previdente, lhes tiver segurado a vida nos tempos de prosperidade, d'apensando para o grande cofre uma quantia annual ou unica, irão elles mais tarde receber um capital que lhe assegurará uma existencia tranquilla.

Aquelle que não tem mais que os rendimentos de seu trabalho, mas que pôde, ainda que com algum sacrificio, dispensar uma pequena parte delles, segurando a sua vida, e mesmo a de cada um dos membros desua familia, achará mais tarde quando a idade ou as doencas o privem de trabalhar, a recompensa desse rendimento que lhe dará uma decente subsistencia.

O pae que deseja obter um dote para suas filhas quando estas chegarem a idade de casar-se, tem ainda aqui um grande meio para o conseguir, dispensando annualmente uma pequena quantia, que dará grandes resultados em 20 ou 25 annos, se as fizer notar no numero dos subscriptores logo depois do seu nascimento.

Um padrinho que queira favorecer um afilhado, uma pessoa que tenha successão illegitima, que deseja beneficiar sem prejuizo de seus filhos ou parentes, tem ainda este grande meio para levar a effeito o seu intento.

Do mesmo modo se podem obter os recursos necessarios para livrar um filho do recrutamento, etc., etc.

Emfim, por meio de um seguro em qualquer das combinações do BANCO-UNIÃO, o pai de familia poderá em poucos annos, e com insensíveis desembolços, formar para seus filhos um capital ou renda com que attender aos gastos de sua carreira, costear-lhes um estabelecimento, remil-os do serviço militar, formar-lhes dotes, n'uma palavra preparar a sua futura sorte.

O sacerdote, o advogado, o empregado, o artista, o militar, tanto o rico como o humilde artista, encontram no BANCO UNIÃO, uns, o meio de augmentar a sua fortuna; outros, o recurso mais effizaz para se proporcionarem uma desengañada velhice, por meio de pequenas economias, que guardadas em seu poder, ficariam improductivas e expostas a toda a classe de riscos.

Para bem se comprehender isto, é mister ver que na mesma companhia ha socie-

dades differentes e que na vontade do subscriptor está alistar-se n'uma ou n'outra. Vg jamos agora como podem variar as condições sociaes.

1.ª Com perda de capital e lucros, por morte do segurado; isto quer dizer que morrendo o segurado, todas as entradas feitas e os lucros correspondentes revertem a favor dos outros segurados.

2.ª Com perda do capital sómente. N'este caso, ainda quando morra o segurado, fica para seus herdeiros o lucro proveniente do capital com que entrou. As suas entradas revertem a favor dos outros socios.

3.ª Com perda de lucros sómente. Diz-se quando por morte do segurado, os herdeiros recebem, na epocha da liquidação, a somma das entradas que o subscriptor tiver feito, revertendo os lucros a favor dos outros socios.

Está claro que no primeiro caso se correm maiores riscos, mas, por isso mesmo, os lucros são muito maiores do que nos outros casos.

EXEMPLOS FUNDADOS EM CALCULOS.

Um pai que quizer para seu filho menor de um anno um capital de 9:000\$, para quando tenha idade de 25 annos, basta subscrever annualmente com a quantia de 20\$000, que vem a ser menos de 55 réis por dia. Se desejar dobrado capital tambem a subscrição será dobrada, de maneira que a subscrição e o resultado estão sempre na mesma proporção.

O dote de 5:000\$, para quando chegar á idade de 20 annos uma menina que tenha 5, pôde formar-se com a subscrição annual de 75\$ ou 200 rs. diarios, que se gastam em qualquer capricho.

Uma pessoa de 30 annos que quizer formar para quando chegar aos 50, um capital de 10:000\$, conseguil-o-ha com a quantia de 60\$ annuaes, que se terão subtrahido á gastos superfluos e talvez prejudiciaes.

Poderiam reproduzir-se infinitamente exemplos desta classe, com a applicação da tabella para a formação de capitales.

Falta só demonstrar, continuando o mesmo exemplo, a facilidade com que qualquer pôde formar uma consideravel renda vitalicia por meio de uma serie de seguros.

Por exemplo, uma pessoa de 30 annos que subscreva por 5 annos a pagar 100\$ annuaes. No anno seguinte faz outra subscrição igual á anterior, no seguinte outra, e assim successivamente até ter feitas 5 subscrições nos 5 primeiros annos.

Ao chegar ao sétimo receberá o importe da 4.ª subscrição que faz, que deverá importar em 800\$: dos quaes separará 100\$ para a 6.ª subscrição que faça, e 400\$ para as outras 4 que te a em curso, e ainda lhe restam 300\$. No segundo anno liquidada a 2.ª subscrição e faz a 7.ª com o mesmo resultado que a anterior; e continuando o mesmo systema o terá annualmente uma renda liquida que poderá chegar a 100\$ annuaes quando chegar á idade avançada, e isto sem ter desembolçado nem um real.

Outro meio para obter uma renda vitalicia é fazer uma subscrição de entrada de 100\$ annuaes por 25 annos, e fazer igual subscrição por 4 annos annuaes e n'esta forma da qual quier receber os lucros e deixar ficar o capital para quando chegar á idade de 25 annos. Desta form vem a liquidar um quinquenio todos os annos até ao termo da ultima subscrição, expondo igualmente só um capital de 100\$ annuaes.

Exemplos praticos poderiam citar-se em apoio destes calculos, que de passagem confirmam a veracidade em que se fundam.

Na vista dos resultados que se acham de mencionar não haverá pessoa alguma, por diminutos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um melhor futuro, e sair alguns grãos a esca social.

A economia já não é a moeda preciosamente escondida pelo avarento, que permanece inalteravel não se livreggendo outra moeda; de aixo da forma do **SEGURO SOBRE A VIDA**, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra, germina, cresce e produz na espiga uma multidão de grãos, que por uma só vez se estendem e multiplicam até ao infinito.

Os unanimes elogios com que em todos os paizes são recebidas as sociedades de seguros, os maravilhosos resultados que produzem, e a facilidade com que as combinações do BANCO UNIÃO se adaptam a todas as necessidades da vida, desvanecendo quantas objecções podem oppor-se á economia praticada desta forma; fazem que só uma censuravel apallia possa ser obstaculo para aproveitar este poderoso elemento de riqueza.

As subscrições podem fazer-se em qualquer epocha do anno, por pessoas que não estão habilitadas para contractar, e em cabeça de individuos de ambos os sexos, qualquer que seja a sua idade.

Uma mesma pessoa pôde ser ao mesmo tempo subscriptor o segurado. A duração do seguro é sempre por annos completos, a contar do 1.º de janeiro seguinte á epocha em que se faz o pagamento da primeira annuidade.

A duração dos seguros é de 5 a 25 annos, e as liquidações de 5 em 5 annos. Todos os seguros são resindiveis, á vontade do subscriptor, em cada uma das epochas marcadas para a liquidação, na qual com a previa apresentação de documentos justificativos, por oherá o capital imposto e correspondentes lucros.

As importações podem fazer-se de duas maneiras: de uma só vez para todo o tempo que dure o seguro, ou por annuidades iguaes entre si.

O mínimo das entradas é de 5\$ e dali para cima os seus multiplos.

Ao tempo de assgnar a apolice paga o subscriptor os 5 por cento sobre o total da sua subscrição, e 300 rs. pelo importe das apolices.

Estes direitos são propriedade da administração; que os destina para cobrir os gastos do seu serviço.

Uma subscrição de dez mil réis annuaes, por vinte cinco annos, tem a pagar treze mil réis.

As pessoas que quizerem subscrever para tão util o acreditado estabelecimento, ou obter informações sobre o modo e forma de taes transacções, queiram dirigir-se nesta cidade ao Sr. João Rodolpho Gomes.